

DIREITO PENAL

DICA - APLICAÇÃO DA LEI PENAL

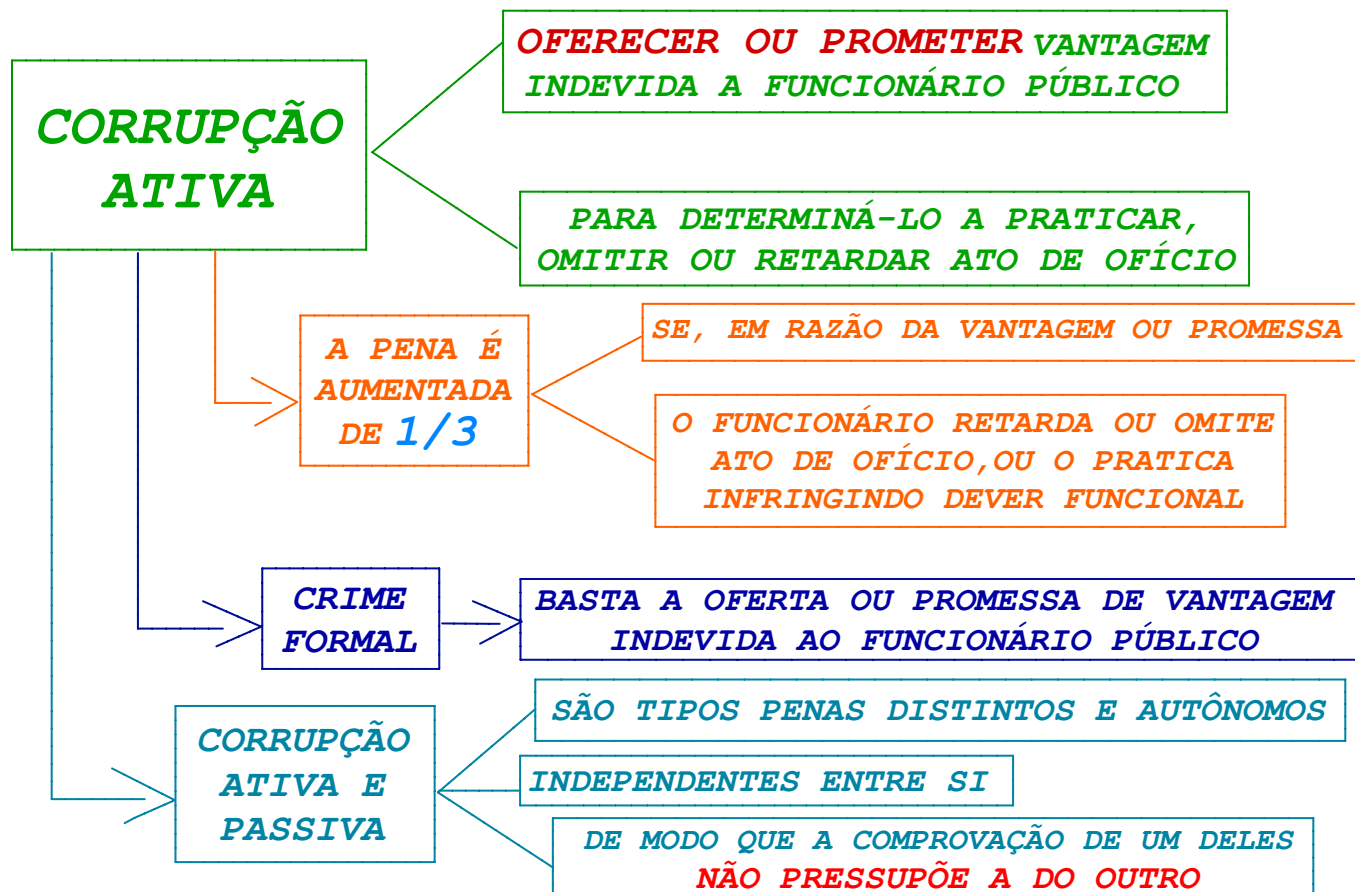
LEI PENAL NO TEMPO (I)



DIREITO PENAL

DICA - CRIMES PRATICADOS POR PARTICULAR
CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL

CORRUPÇÃO ATIVA



DIREITO PENAL

DICA - CRIMES CONTRA A HONRA

CALÚNIA

CONCEITO

CALUNIAR ALGUÉM, IMPUTANDO-LHE
FALSAMENTE FATO DEFINIDO COMO CRIME

NA MESMA PENA INCORRE QUEM, SABENDO FALSA
A IMPUTAÇÃO, A PROPAGA OU DIVULGA

É PUNÍVEL A CALÚNIA CONTRA OS MORTOS

O CRIME É CONSUMADO COM A DIVULGAÇÃO
DA CALÚNIA À TERCEIRA PESSOA

É CABÍVEL A RETRATAÇÃO

CABE A EXCEÇÃO
DA VERDADE,
SALVO:

SE, CONSTITUINDO O
FATO IMPUTADO CRIME
DE AÇÃO PRIVADA

O OFENDIDO NÃO FOI
CONDENADO POR SENTENÇA
IRRECORRÍVEL

SE O FATO
É IMPUTADO
CONTRA O

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CHEFE DE GOVERNO ESTRANGEIRO

SE DO CRIME
IMPUTADO, EMBORA
DE AÇÃO PÚBLICA,

O OFENDIDO FOI ABSOLVIDO
POR SENTENÇA
IRRECORRÍVEL

DIREITO PROCESSUAL PENAL

DICA - PRISÃO EM FLAGRANTE

ESPÉCIES DE FLAGRANTE

FLAGRANTE PRÓPRIO

ESTÁ COMETENDO A INFRAÇÃO PENAL

OU ACABA DE COMETÊ-LA

FLAGRANTE IMPRÓPRIO

(QUASE-FLAGRANTE)

É PERSEGUIDO, LOGO APÓS, PELA
AUTORIDADE, OFENDIDO OU QUALQUER PESSOA

EM SITUAÇÃO QUE FAÇA PRESUMIR
SER AUTOR DA INFRAÇÃO

FLAGRANTE PRESUMIDO

(FICTO)

É ENCONTRADO, LOGO DEPOIS, COM
INSTRUMENTOS, ARMAS, OBJETOS OU PAPÉIS

QUE FAÇAM PRESUMIR SER
ELE AUTOR DA INFRAÇÃO

DIREITO PROCESSUAL PENAL

DICA - INQUÉRITO POLICIAL

CARACTERÍSTICAS

ESCRITO

TODOS OS ATOS DEVERÃO SER **ESCRITOS**

INDISPONÍVEL

AUTORIDADE POLICIAL **NÃO PODE**
MANDAR ARQUIVAR O INQUÉRITO

INQUISITIVO

NÃO HÁ CONTRADITÓRIO E AMPLA DEFESA

DISPENSÁVEL

A PROPOSITURA DA AÇÃO PENAL
PODE SER REALIZADA SEM ELE

DISCRICIONÁRIO

CABE A AUTORIDADE POLICIAL CONDUZIR O
INQUÉRITO DA MANEIRA QUE ENTENDER SER
MELHOR PARA AS INVESTIGAÇÕES

OFICIAL

CONDUZIDA POR ÓRGÃO OFICIAL

SIGILOSO

DEVE TRAMITAR EM SIGILO
PARA ELUCIDAÇÃO DOS FATOS

OFICIOSO

DEVE SER INSTAURADO DE **OFÍCIO** NOS CRIMES
DE AÇÃO PENAL PÚBLICA INCONDICIONADA

"EI IDOSO"



TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO,
SEGURANÇA CIBERNÉTICA E CRIMES DIGITAIS

CORREIO ELETRÔNICO

WEBMAIL

WEBMAIL

É UM MODO/FORMA DE ACESSAR O SERVIÇO DE CORREIO ELETRÔNICO POR **MEIO DA WEB** (UTILIZANDO UM NAVEGADOR E UM COMPUTADOR CONECTADO À INTERNET)

TODAS AS MENSAGENS FICAM **ARMAZENAS** EM PASTAS NO SERVIDOR DE E-MAIL (NO CLIENTE DE E-MAIL, FICAM ARMAZENADAS NA MÁQUINA DO USUÁRIO)

EM SÍNTESE, O WEBMAIL TRATA-SE APENAS DE UMA **PÁGINA WEB** CAPAZ DE FORNECER UMA INTERFACE ENTRE O CLIENTE E O SERVIDOR DE E-MAIL

UTILIZAM O PROTOCOLO **HTTP/HTTPS**

MAIOR VANTAGEM

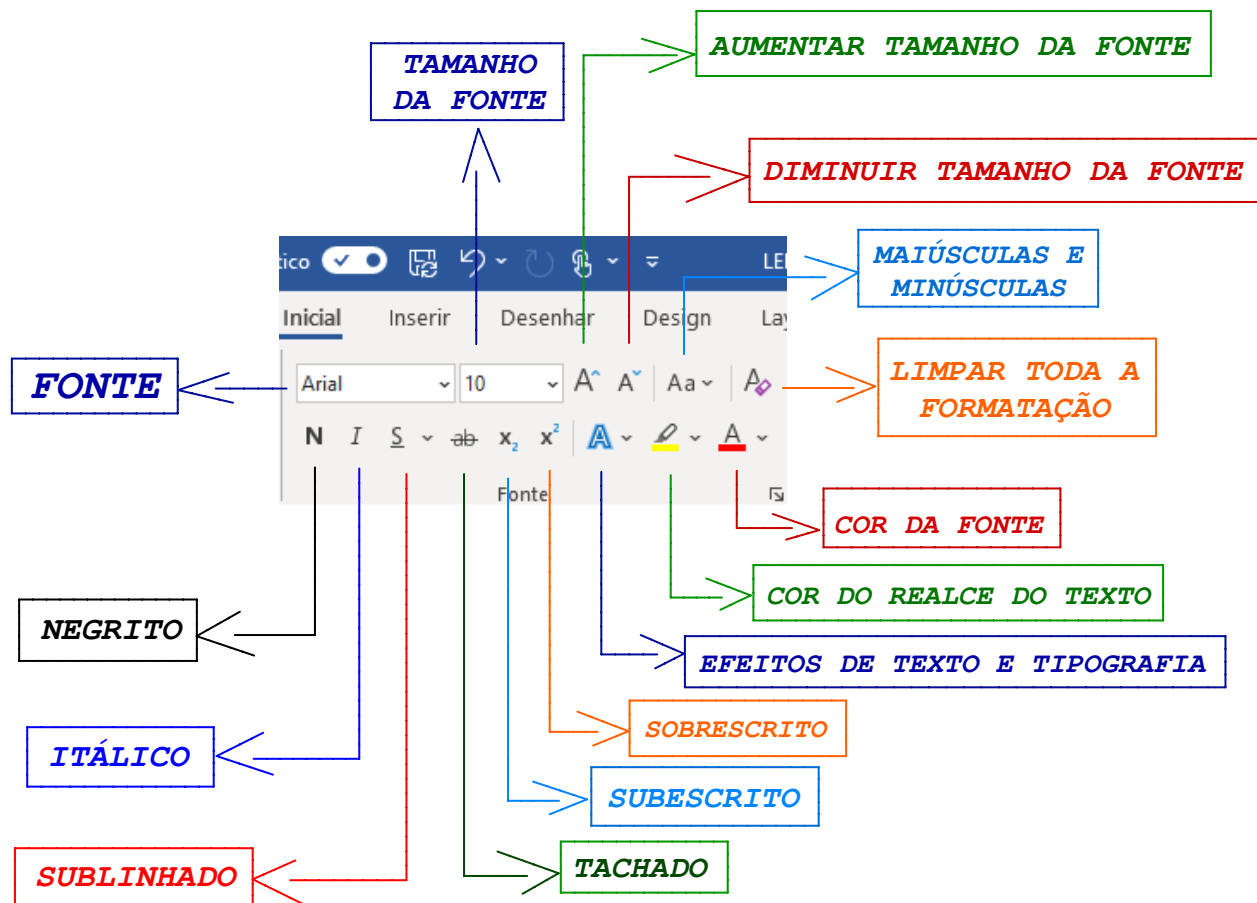
CAPACIDADE DE **ENVIAR E RECEBER** CORREIOS ELETRÔNICOS DE QUALQUER LUGAR

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO,
SEGURANÇA CIBERNÉTICA E CRIMES DIGITAIS

MICROSOFT WORD

GUIA PÁGINA INICIAL

FONTE









DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

MANDADOS DE CRIMINALIZAÇÃO

👉 SÃO NORMAS PARA QUE O LEGISLADOR TIPIFIQUE DETERMINADAS CONDUTAS

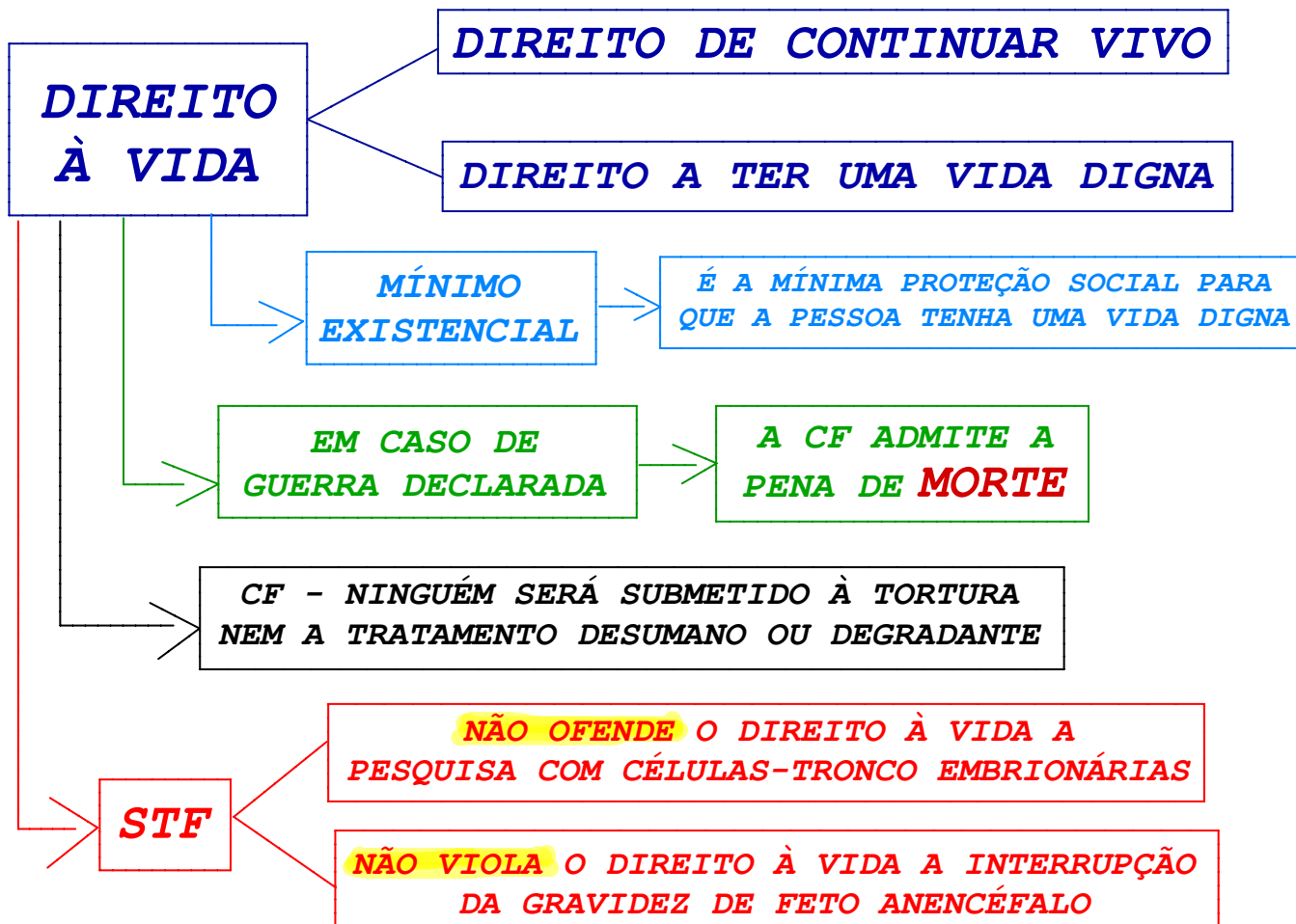
CRIMES	INAFIANÇÁVEIS	IMPRESCRITÍVEIS	INSUSCITÍVEIS DE GRAÇA OU ANISTIA
TERRORISMO/ TORTURA/TRÁFICO DE DROGAS + CRIMES HEDIONDOS			
RACISMO + AÇÃO DE GRUPOS ARMADOS			

OBS: A CF NÃO TIPIFICA CRIMES

DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS


DIREITO À VIDA



DIREITO CONSTITUCIONAL

REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS


PEGADINHAS MAIS COBRADAS EM PROVA



SEGURIDADE SOCIAL	PREVIDÊNCIA SOCIAL
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



DIREITO PROCESSUAL	PROCEDIMENTOS EM MATÉRIA PROCESSUAL
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL	EDUCAÇÃO
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



TRÂNSITO E TRANSPORTE	POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA DO TRÂNSITO
PRIVATIVA DA UNIÃO	COMUM

DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIAS CIVIS E MILITARES



DIREITO ADMINISTRATIVO

NOVA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

DAS PENAS

ENRIQUECIMENTO ILÍCITO	PREJUÍZO AO ERÁRIO	VIOLAÇÃO AOS PRINCÍPIOS
RESSARCIMENTO INTEGRAL DO DANO (SE HOUVER DANO EFETIVO)		
PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE	PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE <small>(SE CONCORRER ESTA CIRCUNSTÂNCIA)</small>	×
PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA	PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA	×
SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 14 ANOS	SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 12 ANOS	×
MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO ACRÉSCIMO PATRIMONIAL (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)	MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO DANO <small>(AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)</small>	MULTA CIVIL DE ATÉ 24 VEZES VALOR DA REMUNERAÇÃO DO AGENTE <small>(AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)</small>
PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 14 ANOS <small>(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)</small>	PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 12 ANOS <small>(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)</small>	PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 4 ANOS <small>(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)</small>

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - PODERES ADMINISTRATIVOS

PODER VINCULADO



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ATOS ADMINISTRATIVOS

COMPETÊNCIAS (II) DELEGAÇÃO E AVOCAÇÃO

DELEGAÇÃO

ATRIBUIR A TERCEIRO PARCELA DE SUA ATRIBUIÇÕES

NÃO DEPENDE DE SUBORDINAÇÃO

ATO DISCRICIONÁRIO E REVOGÁVEL A QUALQUER TEMPO

O ATO DE DELEGAÇÃO E SUA REVOGAÇÃO
DEVERÃO SER PUBLICADOS NO MEIO OFICIAL

NÃO PODEM SER OBJETO DE DELEGAÇÃO

CE C OMPETÊNCIA E XCLUSIVA

NO A TOS N O R M A T I V O S

RA R E C U R S O S A D M I N I S T R A T I V O S

AVOCAÇÃO

ATRAIR PARA SI A COMPETÊNCIA DE UM SUBORDINADO

DEPENDE DE SUBORDINAÇÃO

MEDIDA EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIA

DEVE SER JUSTIFICADO

NÃO PODE COMPETÊNCIA EXCLUSIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO

USO DOS PORQUÊS

POR QUE (PERGUNTA)	<p>☞ EQUIVALE A "POR QUAL RAZÃO", "POR QUAL MOTIVO", "PELA QUAL", "PELOS QUAIS"</p> <p>EX - POR QUE VOCÊ QUER SER APROVADO NO CONCURSO DA PF?</p> <p>EX - ESTAS SÃO AS RAZÕES POR QUE ESTUDO BASTANTE</p>
POR QUÊ (FIM DE FRASE)	<p>☞ É UTILIZADO NO FINAIS DE FRASES, ANTES DE PONTO FINAL, DE INTERROGAÇÃO, DE EXCLAMAÇÃO OU DE RETICÊNCIAS</p> <p>EX - ESTUDO BASTANTE PARA SER APROVADO. SABE POR QUÊ?</p> <p>EX - O CONTRATO NÃO FOI ASSINADO. POR QUÊ?</p>
PORQUE (RESPOSTA)	<p>☞ CORRESPONDE A UMA EXPLICAÇÃO OU UMA CAUSA (POIS, JÁ QUE, UMA VEZ QUE, PORQUANTO. .)</p> <p>EX - COMPREI ESTE COMPUTADOR PORQUE É MAIS BARATO</p> <p>EX - ESTUDO PORQUE EU QUERO PASSAR</p>
PORQUÊ (SUBSTANTIVO)	<p>☞ EQUIVALE A UM SUBSTANTIVO (É ANTECEDIDO DE UM DETERMINANTE) - TEM SIGNIFICADO DE "MOTIVO", "RAZÃO"</p> <p>EX - NÃO SEI O PORQUÊ DESSA ESCOLHA</p> <p>EX - EU SEI O PORQUÊ DA SUA DEDICAÇÃO</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
<p>SOMENTE SE LIGA A:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS 	<p>SE LIGA A:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS
<p>PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO</p>	<p>É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO</p>
<p>PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:</p>	
<p>◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE: SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL</p>	<p>◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE: SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL</p>
<p>◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE)</p> <p>◆ PODE INDICAR POSSE</p>	<p>◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE)</p> <p>◆ NÃO PODE INDICAR POSSE</p>
<p>EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE)</p>	<p>EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE)</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

EM VEZ DE

(NA DÚVIDA, OPTE
SEMPRE POR ELA)

X

AO INVÉS DE

EM GERAL, USADO COM SIGNIFICADO
DE "NO LUGAR DE"

MAIS ABRANGENTE - ALÉM DE SER USADO
PARA IDEIAS DIFERENTES, PODE SER USADO
TAMBÉM PARA IDEIAS CONTRÁRIAS

EM VEZ DE TELEFONAR PARA O MEU AMIGO,
IREI MANDAR UMA MENSAGEM PARA ELE

SIGNIFICA - IDEIAS CONTRÁRIAS,
OPOSIÇÃO, "AO CONTRÁRIO DE"

SOMENTE PODE SER USADO
NO SENTIDO DE OPOSIÇÃO

EX: AO INVÉS DE DESCER, SUBIU

LÍNGUA PORTUGUESA

VERBOS

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA NA VOZ PASSIVA ANALÍTICA

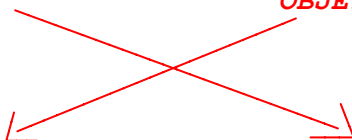
- ☞ O SUJEITO SE TRANSFORMA EM AGENTE DA PASSIVA
- ☞ O OBJETO DIRETO SE TRANSFORMA NO SUJEITO DA PASSIVA
- ☞ O VERBO TRANSITIVO SE TRANSFORMA EM LOCUÇÃO VERBAL

EXEMPLO:

O TREINADOR ALTEROU O HORÁRIO DO JOGO

SUJEITO

OBJETO DIRETO



O HORÁRIO DO JOGO FOI ALTERADO PELO TREINADOR

SUJEITO PACIENTE

(SER + PARTICÍPIO)

AGENTE DA PASSIVA

- ☞ O SUJEITO (O TREINADOR) PASSA PARA AGENTE DA PASSIVA (PELO TREINADOR)
- ☞ O OBJETO DIRETO PASSA PARA SUJEITO DA PASSIVA (O HORÁRIO DO JOGO)
- ☞ O VERBO TRANSITIVO (ALTEROU) PASSA PARA LOCUÇÃO VERBAL (FOI ALTERADO)

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

PROPOSIÇÕES

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTAS

3.4 Negação de Condicional $P \rightarrow Q$

Para negar uma proposição condicional, **repete-se a primeira parte**, troca-se o conectivo por **"e"** e **nega-se a segunda parte**.

MNEMÔNICO : **MaNe** (mantém o primeiro, nega o segundo e troca os conectivos).

Exemplo:

Proposição Composta: Se sou inteligente, então passarei no concurso.

Negação: Sou inteligente **e não** passarei no concurso.

Assim, sabendo que a negação de $P \rightarrow Q$ pode ser escrita como $\sim(P \rightarrow Q)$, temos que $\sim(P \rightarrow Q) \Leftrightarrow P \wedge \sim Q$.

TABELA VERDADE:

P	Q	$P \rightarrow Q$	$\sim(P \rightarrow Q)$	$\sim Q$	$P \wedge \sim Q$
V	V	V	F	F	F
V	F	F	V	V	V
F	V	V	F	F	F
F	F	V	F	V	F

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

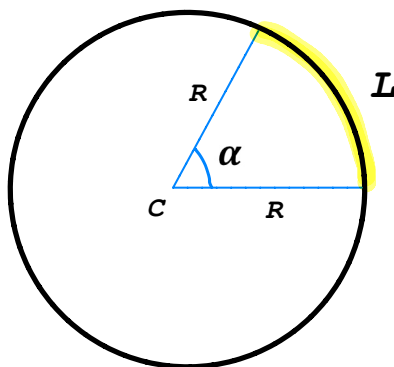
GEOMETRIA PLANA

CIRCUNFERÊNCIA

→ É importante informar que o **comprimento do diâmetro** (que é a corda de maior comprimento) é **igual a duas vezes o raio, ou seja, $D = 2R$** .

→ O comprimento de uma circunferência é dado pela fórmula **$C = 2\pi R$** .

→ Um setor de circunferência é o que podemos chamar de fatia de pizza, como no exemplo abaixo:



→ Sabendo que o comprimento de uma circunferência é igual a $2\pi R$, é possível utilizar uma regra de três para encontrar o valor do comprimento do arco (L). Assim, temos que o comprimento é **$L = \frac{2\pi R \cdot \alpha}{360^\circ}$** .

$$360^\circ \text{ ----- } 2\pi R$$

$$\alpha \text{ ----- } L$$

→ Essa fórmula é para quando o ângulo estiver em graus, caso esteja em radianos temos que o comprimento do arco é **$L = \alpha \cdot R$** .

Obs.: 180° equivalem a π radianos.

ESTATÍSTICA

ANÁLISE COMBINATÓRIA

- Estuda a quantidade de agrupamentos que podem ser formados a partir de um conjunto de valores, ou seja, permite uma **contagem facilitada** das possibilidades com determinadas características em conjuntos finitos (contagens de maneira mais eficiente).

PRINCÍPIO MULTIPLICATIVO OU PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM:

- É o processo de combinações possíveis quando se multiplica o conjunto de elementos.

- Se um evento **W ocorre de m maneiras** diferentes e se, para cada uma dessas maneiras, um outro evento **Z ocorre de n maneiras diferentes**, permite concluir que o **número de maneiras diferentes dos dois eventos ocorrerem é $m \times n$** .

- **EXEMPLO:** Considerando que Gabriel precisa sair e, para isso, deve escolher uma calça e uma blusa dentre as 4 calças e 3 blusas que possui, quantas maneiras distintas Gabriel teria para se vestir?

- Consideramos a quantidade de calças $m = 4$
- Consideramos a quantidade de blusas $n = 3$
- Utilizamos o princípio multiplicativo: $m \times n = 4 \times 3 = 12$.

IMPORTANTE: Podemos multiplicar quantos eventos forem necessários para determinar o número de maneiras combinadas e diferentes de ocorrerem. Se Gabriel, do exemplo anterior, devesse escolher uma calça, uma blusa e um sapato dentre 4 calças, 3 blusas e 4 sapatos, poderíamos dizer que existem 3 eventos: A, B e C, ou seja, utilizaríamos o princípio multiplicativo $m \times n \times p = 4 \times 3 \times 4 = 48$.

MEDIDAS DE POSIÇÃO

- As **MEDIDAS DE POSIÇÃO** nada mais são do que estatísticas voltadas a caracterizar o comportamento de determinados elementos presentes em dados. Desta forma, ao analisar o eixo horizontal do gráfico de uma curva de frequência, será tomada como base de orientação sua posição.

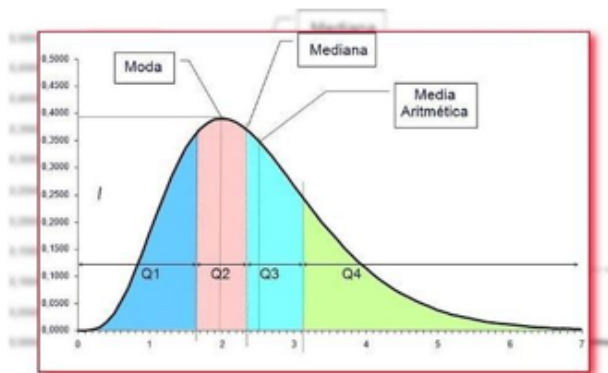
- Há 2 principais formas de classificar as medidas de posição:

a) **Medidas de TENDÊNCIA CENTRAL** = É o local onde está a maioria dos valores de uma distribuição. Portanto, vai apresentar o ponto principal de um conjunto de dados apresentados.

OBS: As principais medidas utilizadas é a **média aritmética** (divisão da soma dos valores de todos os elementos em uma série de observações); **moda** (Valor que mais frequentemente é apresentado dentro de uma série de observações); **mediana** (Ao organizar as observações feitas, seja em ordem crescente ou decrescente, seria o valor que ocupa a posição central).

b) **Medidas SEPARATRIZES:** Nas medidas separatrizes, haverá a divisão de uma série em várias partes (pelo menos duas), onde todas essas séries deverão conter a mesma quantidade de elementos.

OBS: As principais medidas utilizadas é a **mediana** (que divide uma série em 2 partes iguais); **Quartis** (que divide uma série em 4 partes iguais); **decis** (que divide uma série em 10 partes iguais); **percentis** (que divide uma série em 100 partes iguais).



ESTATÍSTICA

MÉDIA PONDERADA

- No cálculo da **média ponderada**, diferentemente da média aritmética, ao analisar um conjunto de dados os valores dos elementos possuem peso diferente no cálculo da média desses elementos.
- Segue abaixo a esqueça da média ponderada, onde “p” é o peso de cada elemento representado por “x”:

$$\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i \times p_i)}{\sum_{i=1}^n p_i}$$

- A equação é mais simples do que parece! Note que o numerador é o valor de cada elemento multiplicado pelo seu respectivo peso, enquanto no denominador há a soma de todos os pesos indicados.
- A média ponderada é utilizada no cálculo do peso de matérias escolares, notas de matérias em provas de concurso público etc.
- Para **exemplificar**, vamos considerar que na avaliação escolar de ciências de um aluno, composta por três avaliações, cada avaliação possui um peso diferente, assim, a primeira avaliação peso 1, a segunda peso 2 e a terceira peso 3. O aluno obteve as seguintes notas:

Primeira avaliação = 10

Segunda avaliação = 8

Terceira avaliação = 8

Agora, aplicando na fórmula:

Média Ponderada = $10 \times 1 + 8 \times 2 + 8 \times 3 / 1 + 2 + 3$

Média Ponderada = $10 + 16 + 24 / 6$

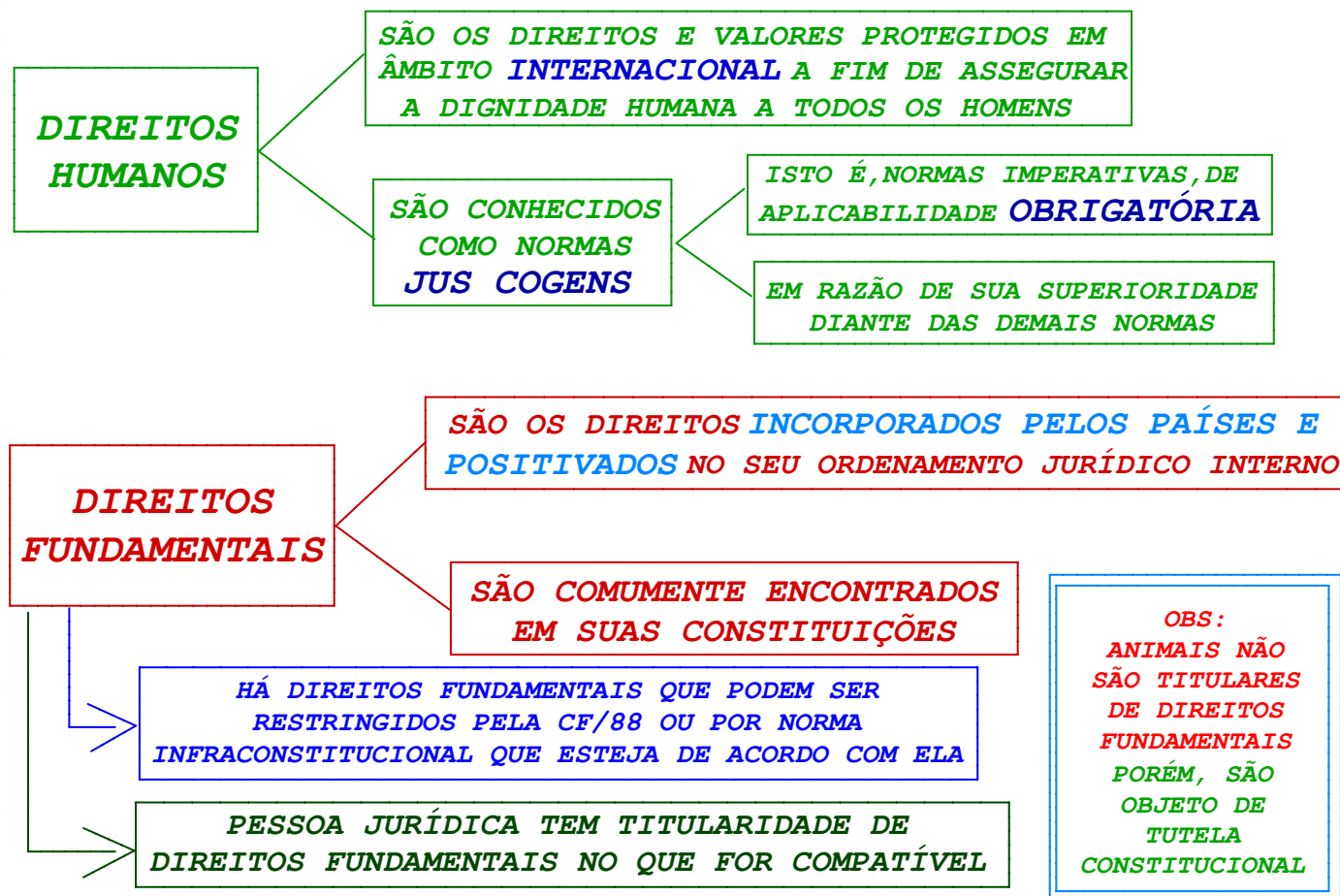
Média Ponderada = $50 / 6$

Média Ponderada = $8,333...$

DIREITOS HUMANOS

TEORIA GERAL DOS DIREITOS HUMANOS

DIREITOS HUMANOS X DIREITOS FUNDAMENTAIS



DIREITOS HUMANOS

CONSTITUIÇÃO FEDERAL E OS DIREITOS HUMANOS

INCIDENTE DE DESLOCAMENTO DE COMPETÊNCIA (IDC)

IDC

**LEGITIMIDADE - PROCURADOR
GERAL DA REPÚBLICA (PGR)**

**QUANDO CONSTATADA GRAVE VIOLAÇÃO DE
DIREITOS HUMANOS (NÃO É QUALQUER
VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS)**

**PGR SUSCITA IDC PARA QUE O PROCESSO QUE TRAMITE
NA JUSTIÇA ESTADUAL OU NA JUSTIÇA ESPECIAL SEJA
ENCAMINHADO À JUSTIÇA **FEDERAL****

ESSE INCIDENTE É DIRECIONADO AO **STJ
(NÃO É STF, CUIDADO!)**

**ESSE DESLOCAMENTO PODE OCORRER NO
INQUÉRITO OU NA FASE PROCESSUAL**

**IMPRESCINDÍVEL A DEMONSTRAÇÃO DE QUE AS
INSTÂNCIAS LOCAIS NÃO FORAM SUFICIENTES PARA DAR
RESPOSTAS ÀS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS**

**TEM COMO OBJETIVO ASSEGURAR O CUMPRIMENTO E
OBRIGAÇÕES DECORRENTES DE TRATADOS INTERNACIONAIS DE
DIREITOS HUMANOS DOS QUAIS O BRASIL SEJA PARTE**

FOI INCLUÍDO NA CF PELA EC 45/2004

LEGISLAÇÃO PENAL ESPECIAL

LEI DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

DEFINIÇÃO DE ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

- ✓ A ASSOCIAÇÃO DE 4 OU MAIS PESSOAS
- ✓ ESTRUTURALMENTE ORDENADA
- ✓ DIVISÃO DE TAREFAS, AINDA QUE INFORMALMENTE

COM OBJETIVO DE OBTER, DIRETA OU INDIRETAMENTE

VANTAGEM DE
QUALQUER
NATUREZA

MEDIANTE A
PRÁTICA DE
INFRAÇÕES PENAIS

CUJAS PENAS MÁXIMAS SEJAM
SUPERIORES A 4 ANOS

OU QUE SEJAM DE
CARÁTER TRANSNACIONAL

ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA X ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA	ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA
3 OU + INTEGRANTES	4 OU + INTEGRANTES
DEVE TER A FINALIDADE ESPECÍFICA DE COMETER CRIMES	CARACTERÍSTICAS CITADAS ACIMA

LEGISLAÇÃO PENAL ESPECIAL

LEI DE DROGAS

ART. 35 - ASSOCIAÇÃO PARA O TRÁFICO

➔ ASSOCIAREM-SE DUAS OU MAIS PESSOAS PARA O FIM DE PRATICAR, REITERADAMENTE OU NÃO, QUALQUER DOS CRIMES PREVISTOS NOS ARTS. 33, CAPUT E § 1º (TRÁFICO E EQUIPARADOS), E 34 DESTA LEI (MEIOS MATERIAIS PARA O PREPARO DA DROGA):

PENA - RECLUSÃO, DE 3 A 10 ANOS, E PAGAMENTO DE 700 A 1.200 DIAS-MULTA

NAS MESMAS PENAS INCORRE QUEM SE ASSOCIA PARA A PRÁTICA REITERADA DE FINANCIAMENTO OU CUSTEIO DO TRÁFICO

NÃO É NECESSÁRIA A CONSUMAÇÃO DO TRÁFICO PARA CONFIGURAR A ASSOCIAÇÃO

STJ - ESSE CRIME NÃO É EQUIPARADO A HEDIONDO

NÃO CONFUNDA

ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA	ASSOCIAÇÃO PARA O TRÁFICO
PELO MENOS 3 AGENTES	PELO MENOS 2 AGENTES
ASSOCIAM-SE PARA PRÁTICA DE DIVERSOS CRIMES	ASSOCIAM-SE PARA PRATICAR UM ÚNICO DELITO
ART. 288 CP	ART. 35 LEI DE DROGAS

APLICABILIDADE DA CIÊNCIA CONTÁBIL

O campo de aplicação da Contabilidade **no setor público** abrange o estudo, interpretação, identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação de fenômenos contábeis resultantes de variações patrimoniais em entidades desse setor.

A Estrutura Conceitual e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP) **são obrigatórias** para elaboração e divulgação dos RCPGs (Relatórios Contábeis de Propósito Geral) nessas entidades.

Mas quais são as entidades do setor público?

- Entidades do setor público incluem **governos nacionais, estaduais, distrital e municipais, seus respectivos poderes (tribunais de contas, defensorias, Ministério Público), órgãos, secretarias, departamentos, agências, autarquias, fundações instituídas e mantidas pelo poder público, fundos, consórcios públicos, e outras repartições públicas similares das administrações direta e indireta, abrangendo ainda empresas estatais dependentes.**

PARA NÃO ESQUECER!

Empresas estatais dependentes são controladas pelo ente controlador e recebem recursos financeiros para despesas com pessoal, custeio em geral e despesas de capital. No entanto, excluem-se os recursos provenientes do aumento de participação acionária no último caso.

Note-se que empresas estatais independentes estão dentro do **escopo facultativo**, sendo aquelas controladas por entidades do setor público, mas que não se qualificam como empresas estatais dependentes.

Em princípio, essas **empresas não estão obrigadas a seguir a estrutura conceitual e as demais NBCs TSP**. Entretanto, a norma destaca que essas entidades, juntamente com outras não incluídas no conceito de "entidades do setor público", **têm a opção** de aplicar a estrutura conceitual e as demais NBCs TSP de forma facultativa ou por determinação de seus órgãos reguladores, fiscalizadores e afins.

SOBRE O OBJETO DA CONTABILIDADE PÚBLICA

O objeto da Contabilidade Pública é o chamado **PATRIMÔNIO PÚBLICO (e não o orçamento público!)**.

*Patrimônio Público é o conjunto de **direitos e bens**, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.*

Para se entender o conceito de patrimônio público, é essencial se considerar os seus componentes principais:

Bens: Itens avaliados em moeda capazes de satisfazer as necessidades das entidades, como veículos utilizados nas atividades da entidade.

Direitos: Valores a receber de terceiros, gerados por operações da entidade, como contas a receber.

Obrigações: Dívidas contraídas pela entidade junto a terceiros, como contas a pagar.

A Contabilidade Pública permite o controle do patrimônio público, possibilitando o acompanhamento do estoque, veículos disponíveis, bens imóveis administrados e despesas incorridas pela entidade. Destaca-se que os bens podem ser tangíveis ou intangíveis, ampliando o escopo da contabilidade no setor público. Este conhecimento é fundamental para acertar questões de prova relacionadas à Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

BENS TANGÍVEIS:

Também conhecidos como bens materiais ou corpóreos.

Possuem substância física e podem ser tocados.

Exemplos incluem veículos e bens imóveis.

BENS INTANGÍVEIS:

Também conhecidos como bens imateriais ou incorpóreos.

Não possuem substância física e não podem ser tocados.

Exemplos incluem marcas (como a marca Petrobras) e patentes.

CIÊNCIAS FORENSES (MEDICINA LEGAL)

TRAUMATOLOGIA FORENSE - AGENTES LESIVOS FÍSICOS

4.3. ESPÉCIES DE BAROTRAUMAS QUE PODEM SER SOFRIDOS POR MERGULHADORES

BAROTRAUMA AUDITIVO	OCORRE QUANDO, NO MERGULHO, A PRESSÃO DA ÁGUA EMPURRA O TÍMPANO PARA DENTRO.
BAROTRAUMA DENTAL	OCORRE QUANDO, AO SUBIR NO MERGULHO, A EXPANSÃO DO AR DO CANAL PULPAR (QUANDO HÁ TRATAMENTO MALFEITO) EMPURRA LÍQUIDO SEROSO OU SANGUE CONTRA O ÁPICE DENTÁRIO, LÍQUIDO ESSE QUE SE ACUMULA NA DESCIDA DO MERGULHO. PODE OCORRER TAMBÉM COM AVIADORES.
BAROTRAUMA SINUSAL	OCORRE QUANDO HÁ OBSTRUÇÃO DO ORIFÍCIO QUE COMUNICA QUALQUER CAVIDADE SINUSAL COM A CAVIDADE NASAL.
BAROTRAUMA TORÁCICO	OCORRE QUANDO A MASSA DE AR DOS PULMÕES REDUZ SE VOLUME DE ACORDO COM O AUMENTO DA PROFUNDIDADE, PROVOCANDO AUMENTO DA CURVATURA COSTAL E, POSSIVELMENTE, UMA FRATURA.
BAROTRAUMA DIGESTIVO	OCORRE QUANDO HÁ DISTENSÃO AGUDA DE ALGUMA VÍSCERA OCA.

📌 IMPORTANTE: O DENOMINADOR COMUM AOS BAROTRAUMAS NOS DIVERSOS ÓRGÃOS OU SISTEMAS DOS MERGULHADORES DE PROFUNDIDADE É A OBSTRUÇÃO DAS VIAS DE PASSAGEM DO AR, O QUE LEVA AO DESEQUILÍBRIO ENTRE AS PRESSÕES VIGENTES NO INTERIOR DESSAS ESTRUTURAS E A PRESENTE NO EXTERIOR.

CIÊNCIAS FORENSES (MEDICINA LEGAL)

TRAUMATOLOGIA FORENSE - AGENTES QUÍMICOS

4.2. DROGAS ILÍCITAS MAIS CONHECIDAS E COBRADAS EM PROVA:

MACONHA OU CANÁBIS	<ul style="list-style-type: none">➡ EXTRAÍDA DAS FOLHAS DA CANNABIS SATIVA.➡ PRINCÍPIO ATIVO: TETRA-HIDROCANABINOL.➡ DURAÇÃO NO ORGANISMO: 2 A 8 HORAS.
HEROÍNA	<ul style="list-style-type: none">➡ É SINTETIZADO A PARTIR DA MORFINA, SENDO ATÉ 5X MAIS POTENTE QUE ELA.➡ ALTAMENTE VICIANTE (POUCAS SEMANAS).➡ PODE SER INJETADA OU TRAGADA JUNTO AO FUMO DO CIGARRO.
MORFINA	<ul style="list-style-type: none">➡ DERIVA DO ÓPIO.➡ SUBSTÂNCIA LÍQUIDA INJETADA DE MODO INTRAMUSCULAR.➡ SEU USO VICIOSO É DENOMINADO MORFINOMANIA OU MORFINOFILIA.
COCAÍNA	<ul style="list-style-type: none">➡ EXTRAÍDA DAS FOLHAS DA COCA.➡ PODE SER ASPIRADO (EM PÓ) OU INJETADA (DILUÍDA).
LSD	<ul style="list-style-type: none">➡ SEMISSINTÉTICO, EXTRAÍDO A PARTIR DA ERGOTINA DO CENTEIO.➡ PODE OCASIONAR PESADELOS QUE PRENDEM O USUÁRIO PARA SEMPRE.

CIÊNCIAS FORENSES (CRIMINALÍSTICA) CONCEITOS

➡ A CRIMINALÍSTICA TEM ORIGEM NOS TRABALHOS DA **MEDICINA LEGAL**

➡ HOJE, A CRIMINALÍSTICA É UMA CIÊNCIA **AUTÔNOMA** (POIS POSSUI PRINCÍPIOS, MÉTODOS E LEIS PRÓPRIAS) E **MULTIDISCIPLINAR** (VALENDO-SE DE TÉCNICAS DA FÍSICA, QUÍMICA, BIOLOGIA ETC.)

📌 CRIMINALÍSTICA E CRIMINOLOGIA SÃO CIÊNCIAS DISTINTAS. A PRIMEIRA OCUPA-SE DE ESTUDAR OS **MÉTODOS PRÁTICOS E FENÔMENOS DO CRIME**, ENQUANTO A OUTRA O **CRIME EM SI**, A VÍTIMA, O INFRATOR E O CONTROLE SOCIAL.

EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE CRIMINALÍSTICA

HANS GROSS (1893)	"CRIMINALÍSTICA É O ESTUDO DA FENOMENOLOGIA DO CRIME E DOS MÉTODOS PRÁTICOS DE SUA INVESTIGAÇÃO"
JOSÉ DEL PICCHIA (1947)	"DISCIPLINA QUE TEM POR OBJETIVO O RECONHECIMENTO E INTERPRETAÇÃO DOS INDÍCIOS MATERIAIS EXTRÍNSECOS, RELATIVOS AO CRIME OU À IDENTIDADE DO CRIMINOSO. OS EXAMES DOS VESTÍGIOS INTRÍNSECOS (NA PESSOA) SÃO DA ALÇADA DA MEDICINA LEGAL"
HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO (1966)	"É A PARTE DAS CIÊNCIAS CRIMINAIS QUE, AO LADO DA MEDICINA LEGAL, TEM POR FINALIDADE OS ESTUDOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS DOS INDÍCIOS MATERIAIS DO DELITO E DA IDENTIFICAÇÃO DO SEU AUTOR, COLABORANDO TAMBÉM COM OUTROS CAMPOS DO DIREITO QUE DELA CAREÇAM"
ASTOLFO TAVARES PAES (1966)	"É A APLICAÇÃO DE QUALQUER CIÊNCIA OU TÉCNICA A PESQUISA E A INTERPRETAÇÃO DE INDÍCIOS MATERIAIS RELATIVOS AO CRIME, EVIDENTE OU HIPOTÉTICO, E, NO CASO DE CONFIRMAÇÃO DE SUA OCORRÊNCIA, À IDENTIDADE DE QUEM DELE TENHA PARTICIPADO"

CIÊNCIAS FORENSES (CRIMINALÍSTICA)

DOCUMENTOS CRIMINALÍSTICOS

LAUDO PERICIAL

- ➡ É UM DOCUMENTO FORMAL QUE VAI EXPOR, DE MANEIRA TÉCNICA, OS RESULTADOS ALCANÇADOS PELO PERITO. É O DOCUMENTO MAIS COMPLETO.
- ➡ OS PERITOS DARÃO A MAIOR ABRANGÊNCIA POSSÍVEL AOS EXAMES PARA FORMAR O LAUDO PERICIAL E PRESTAR OS ESCLARECIMENTOS. NO FINAL O PERITO VAI DAR UMA OPINIÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA.
- ➡ O LAUDO PERICIAL AUXILIARÁ A JUSTIÇA A SE POSICIONAR SOBRE EVENTUAIS DÚVIDAS QUE SURTIREM NO PROCESSO.

LAUDO PERICIAL CÍVEL

- ➡ A DESTINAÇÃO DELE É MAIS RESTRITA QUE A DO LAUDO PERICIAL CRIMINAL.
- ➡ PODE SER FEITO POR DOIS PERITOS NOMEADOS PELAS PARTES E UM PELO JUIZ.
- ➡ É REALIZADO PELO "PERITO DO JUÍZO" E DEVE SEGUIR, NOS CRITÉRIOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS, OS MESMOS DO LAUDO PERICIAL CRIMINAL.
- ➡ O PERITO VAI TRAZER NESSE LAUDO O MAIOR NÚMERO DE INFORMAÇÕES POSSÍVEIS PARA ESCLARECER OS FATOS.
- ➡ A PERÍCIA CÍVEL NÃO É OBRIGAÇÃO DO ESTADO. PORTANTO, QUEM PAGARÁ INICIALMENTE É O AUTOR DA AÇÃO, CASO O MAGISTRADO CONSIDERE NECESSÁRIO A ATUAÇÃO DE UM ESPECIALISTA TÉCNICO COM NÍVEL SUPERIOR.
- ➡ AS PARTES PODEM NOMEAR ASSISTENTES TÉCNICOS.
- ➡ TANTOS OS ASSISTENTES TÉCNICOS, QUANTO OS PERITOS, DEVEM POSSUIR ENSINO SUPERIOR E ESTAREM ESCRITOS NO CONSELHO REGIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA SUA RESPECTIVA PROFISSÃO.

CIÊNCIAS FORENSES (CRIMINOLOGIA)

PRINCIPAIS ESCOLAS CRIMINOLÓGICAS

ESCOLA CLÁSSICA

➡ OS PRINCIPAIS AUTORES DA ESCOLA CLÁSSICA FORAM: CESARE BONESANA, FRANCESCO CARRARA, GIAN DOMENICO ROMAGNOSI, PAUL JOHANN ANSELM RITTER VON FEUERBACH E PELLEGRINO ROSSI.

CESARE BONESANA (MARQUÊS DE BECCARIA)

➡ AUTOR DA OBRA "DOS DELITOS E DAS PENAS", LANÇADA EM 1764, CESARE BONESANA FOI UM DOS PRINCIPAIS PENSADORES DA ESCOLA CLÁSSICA.

➡ INFLUENCIADO PELOS ENSINAMENTOS DE ROSSEAU, HUME E MONTESQUIEU, FUNDAMENTOU SUAS IDEIAS NOS PRINCÍPIOS DO DIREITO NATURAL, DO UTILITARISMO E DO CONTRATO SOCIAL.

➡ SUSTENTAVA A IMPARCIALIDADE DO JULGADOR, PUBLICIDADE DOS PROCESSOS, BEM COMO A PROPORCIONALIDADE DA PENA.

➡ PARA BECCARIA, AS PENAS DEVEM SER CERTAS E SUFICIENTES PARA QUE O RESULTADO DO CRIME NÃO COMPENSE A PRÁTICA DO DELITO.

FRANCESCO CARRARA

➡ INSPIRADO PELOS ENSINAMENTOS DE BECCARIA, FOI UM JURISTA ITALIANO QUE ACREDITAVA QUE O CRIME NÃO ERA UM ENTE DE FATO, MAS UM ENTE JURÍDICO, VISTO QUE RESULTA DA VIOLAÇÃO DE UM DIREITO.

➡ PARA CARRARA, A FINALIDADE DA PENA NÃO É A RETRIBUIÇÃO PELO MAL CAUSADO PELO DELINQUENTE, MAS SIM ACABAR COM O PERIGO SOCIAL QUE PODERIA RESULTAR DA IMPUNIDADE DO CRIME.